N 19

2ª V.ª

135.

Ill.mo e Ex.mo S.r

Tenho a vista as gazetas de Lisboa the
ol.º do corr.e, e dellas consta manifes-
tar-se a 22 de Fev.º a contra revolu-
ção em Vianna, e Braga tendo a
testa o Conde de Amarante. Não
constava porem ainda qual era a
extensão de meios, q. tinha anes-
me Conde, mas a julgar pelas me
didas q. as Cortes, e susto do Minis-
terio, parece q. alguns Regimen
tos estavão de accordo. No Porto, ci-
dade detestavel por seu espirito
revolucionario, houve logo no
cuidado de limpar todos os cofres
p.a pagar aos soldados, e dispos-
ições tudo p.a atacar ao C. de A-
marante.

As desordens em Elv.a
são cada vez annaes. A defesa
de L.a do Corr.e declarou o Ministe
rio alguma, q. não haviaõ forças,

para resistir ao Exercito Francez, q
naquelle dia já constava de 90:000
homens; pelo q. resolverão as Cor
tes a sua mudança, e d'ElRei fo.
Sevilha. O Duque de
Angouleme partio no dia 15 fe.
os Pirineos, e a sorte da Peninsula
estará decidida em curto periodo.
Se por hum lado tudo annuncia
aguerra dos nossos visinhos em
Portugal, temos fe. outro ainda
muito acombater no Brasil, e
longe de diminuir nossos meios
de defesa, convem leva-los ao ma-
ximo possivel. Expulsos os Por-
tug.es do Brasil, em mesma feita
apraz sobre solemnes tratados,
não se persuada V Ex.a q. os Por
tug.es deixarão de nos intrigar,
perseguir acariciando o terrivel
hydra democratica, que está

amedrontada, mas não extinta.
Agora mesmo me comunica hum
Inglez visinho, cujo nacio reside
em Pernambuco, q. a grandes repre-
sentações começa a engrossar de-
vagar, e em lugares communs de alle-
viativo dispotico, e Imperador
Absoluto, fazem o assumpto das
conversações. Disse mais o
Inglez q. vira duas Cartas de
Portug.es, o q. contradiz com a
Revolução. Vou agora dictar as no-
tícias, emquanto informarei o
V. Ex.a pelo Parquete.

Os Coriseos A. Clemente
Nobrega, A.o Januario, e outros
chegarão ao Havre no dia 5 do
Corr.e em navio Inglez, e publi-
carão q. forão expulsos sem pro-
cesso prévio q. muito solicitarão.
Ignorão se com effeito forão

expulsos, ou vierão fugidos, mas
sempre hei de responder em defesa
do Ministerio.

e Ir.

Chamberlaino tem dado aos Go-
verno muy favoraveis noticias, da
Estabilidade do Poder Executivo nes-
ta Corte, d'maneira q. o reccio
do Ministerio Inglez sobre a con-
solidação do Imperio parece qua-
si extinto.

Remeto a V.Ex.a auxo-
zicas do Brigad.r Saldanha, e
m.to convem publicar, e comentar
a conferencia delle com o Minis-
tro da Guerra, e Justiça. Era
de esperar q. taes furios se es-
gotassem do Brasil avista de
males taõ proximos, mas agora
mesmo estaõ recebendo mandi-
mentos p.a B.os 2 Charruas, e
4 Navios. O Decreto do segayto-

produzirão bom effeito, mas ainda
não basta; prohibição absoluta
dos productos de Portugal, e al-
guns Corsarios são medidas in-
dispensaveis p.ª augmentar o nu-
gociante, e os Regeneradores.

Já soubemos a chegada das
Fragatas a M.el Ydeo em 29 de
Novb.º e g.º se cuidava de fazer
embarcar a Tropa com a maior
brevidade, havendo na Provin-
cia amilitar cinco g.ºs e unica
com o Imperio do Brazil.
Esta boa noticia foi acompanha-
da de outra, q.e verificando-
se será fatal agouro, isto he,
g.e o Alm.te Lobo tomára o Com-
mando da Esquadra Imper-
rial. Se eu julgasse necessario
prevenir a S.A. Imperial contra
contra o emprego de Officiaes

de Mar.ª Portug.ª, em mesmo predispu
ourgentoso resultado d'a Esqua-
dra d'Itlamar, que fará hoje de-
bre o atlnd.e Lobo, em aus ignor,
Cobarde, e immoral q.e se conhece!
Porsua ignorancia perdeo hua
Fragata, porsua cobardia fugio
de hua Angelina, eq.to asua
immoralid.e perderaõ informan
a S.A.R. o Pernambucanos. Su-
ponho impossivel q.e S. A. R.
naõ saiba mais, ou menos deste
Alm; q.e alem dos crimes antec-
gos desobediencia ultimam.te ao
Conde dos Arcos, emmanejos
sinistros por Thoma, e Ant.o
de Marinha Imperial pre-
cizaõ dem d'ouvida alhum Gen.l
cujo nome deja conhecido, e
cujo saber, e valor deja a capaz
de montar a Esquadra em

em hum pé respeitavel. Este
Gen.al deve ser Inglez, e querendo
S. M. A conceder huma gratifi-
caçaõ de 500 libras teria fe-
to annos em dez deveria hum
dos mais bravos Officiaes da
Marinha Ingleza: Agratifi-
caçaõ he insignificante, porque
se reduz a 50 p.$ anno, emquito
mais vencería o Official ganhan-
do Soldo dobrado, como tem ven-
cido os Estrangr.s em Portugal,
mas a dificuld.e consiste q.e o Off.al
exige o deposito d'as 500 antes da
sua partida, e eu não tenho
tanto dinheiro. Se os dous
navios q.e acabaõ de chegar da
Parahiba carregados depaõs
Brazil p.a hum Inglez, vie-
rem por conta do Governo, não
faltaria d.o q.e esta, e outras

cousas, q.e tanto precisamos, may
espero q.e tão asbuzos tenhaõ fim
logo q.e o Governo de S. M. I. se
ponha a fazer obedecer. D.s
Q.e a V.Ex.a Londres 17 de Março
1823. P.S. as 12.

Acaba de chegar hum Navio do
Porto com brol.os ervl.o do com.o, eas
Cartas Inglezas d'ao' ao C.el d'Ma-
rante 5000 homens embarcados
neste Nr.o 2 Regim.tos de Cav.a de
Linha, e algumas Comp.as de Infa.a
Os Sold.os do Porto declaraõ, q.e
naõ fariaõ fogo sobre seus Com-
patriotas, e q.e isto era m.to de
actual desconfiança fiavaõ no
mais susto, e consternaçaõ.

Heliodoro C.al Brant Pontes